

Evangelho de Marcos, capítulo treze.

*E, saindo ele [Jesus] do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras, e que edifícios! (13:1)*

Ele se referia ao grande templo de Jerusalém que foi iniciado em cerca do ano 20 a.C. por Herodes, o Grande. Ele se tornou uma das maravilhas da antiguidade. Levou cerca de mais de cinquenta anos pra ser construído. Herodes, o Grande, não conseguiu, ele mesmo, terminá-lo. Como já dissemos antes, Herodes o Grande gostava muito de usar grandes pedras nos seus projetos. De acordo com Josefo, algumas das maiores pedras que ele usou nas suas construções foram usadas no próprio templo. Josefo diz que algumas pedras tinham cerca de catorze metros de comprimento, dois e meio de altura e três e meio de espessura.

Isso parecia absurdo e irreal, até que recentes escavações arqueológicas feitas na parte sudoeste e paralelas ao Muro Ocidental (ou Muro das Lamentações), encontraram imensos alicerces que têm cerca de dez metros de comprimento, dois metros de altura e dois metros e meio de largura. Ao escavar ao longo Muro das Lamentações em direção à Fortaleza de Antonia, eles encontraram uma imensa pedra, de cerca de catorze metros de comprimento. Eu estive ao lado dela. Ela tem uns três metros de largura e dois metros e meio de altura. São quase tão grandes quanto as que foram usadas na construção do próprio templo. Eles estimam que essas pedras pesem até quatrocentas toneladas. Eles ainda se admiram de como eles conseguiam lavrar e entalhar essas pedras tão perfeitamente e depois levá-las até o seu destino. Como eles as colocaram no lugar ainda é um mistério; é motivo de especulação. Eles ainda não estão convencidos de como eles conseguiam levar as pedras até a área da construção. Essas pedras são lavradas tão perfeitamente que eles não precisaram de argamassa entre elas; elas se encaixam umas nas outras. E até o dia de hoje, com erosão e tudo, você pega uma faca e tenta inserir a lâmina entre as pedras mas não consegue. A cúpula do edifício era coberta de folhas de ouro e ao olhar pro prédio daquele ângulo, ele refletia o sol e você não conseguia vê-lo. Era um edifício brilhante. Uma das maravilhas da antiguidade.

Conforme os discípulos saíam do templo, eles observavam as imensas pedras e o maravilhoso edifício construído por Herodes. A construção deste templo tinha

começado uns vinte anos antes do nascimento de Cristo, que a esta altura tem trinta e três anos. Descontando os quatro anos, que dizem ser um erro no calendário, você tem, neste ponto, cerca de quarenta e sete anos de construção. O prédio estava quase pronto. Levou apenas outros dezoito anos para terminá-lo.

*E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada (13:2).*

Eu imagino que os discípulos devem ter achado esta profecia absurda. Mas cerca de quarenta anos depois, Tito conquistou Jerusalém e quando eles conseguiram entrar na cidade, na última cidadela, a maior fortaleza era o próprio templo, o edifício mais poderoso na cidade. Muitos judeus correram pra lá para tentar impedir a legião romana de entrar no templo. Tito ordenou que eles não destruíssem o templo, mas que o deixassem intacto, mas alguns soldados romanos, bêbados, começaram a lançar flechas com fogo no templo. O templo se incendiou e os judeus que estavam lá dentro foram cremados. O calor intenso derreteu o ouro da cúpula, que desceu e preencheu as fendas das pedras. As tropas romanas demoliram o templo pra roubar o ouro, derrubaram pedra sobre pedra e a profecia de Jesus foi literalmente cumprida. Nenhuma pedra ficou sobre outra.

Quando você vai a Jerusalém e observa as escavações no Vale do Tiropeon, você pode ver uma área onde escavaram até chegar a uma estrada romana da época de Cristo e você pode ver pedras imensas posicionadas como estavam quando foram derrubadas do Monte do Templo, provavelmente algumas sejam pedras do templo que foram empurradas e cobriram o Vale Tiropeon. Você pode ver como caíram. Elas são um testemunho silencioso da precisão da profecia de Jesus Cristo, exatamente como Ele disse: “Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

Agora, notem que a profecia foi sobre o templo herodiano. Eles acham que ainda deve haver pedras do alicerce do templo de Salomão em algum lugar do Monte do Templo. E existe um grande movimento pra procurar os alicerces do templo de Salomão. O Instituto de Pesquisa Stanford já foi contratado pra usar equipamentos tipo radar, pra investigar sob o Monte do Templo e para fazer um modelo dos túneis e das pedras dos alicerces. Eles conseguem usar a tecnologia pra distinguir essas coisas e eles esperam descobrir as pedras da fundação do templo de Salomão. Se eles conseguirem, será um gigantesco estímulo para reconstruir o templo em Jerusalém. Já há um grande esforço em andamento, apoiado por muitos judeus.

*E, assentando-se ele no Monte das Oliveiras (13:3),*

Eles deixaram a área do Monte do Templo, atravessaram o Vale do Cedron e foram rumo a Betânia, provavelmente na direção do Monte das Oliveiras; é uma subida um tanto íngreme, e não é uma má idéia parar e descansar no meio do caminho. Ele foi com os discípulos até o Monte das Oliveiras e se sentou.

*Pedro, e Tiago, e João e André lhe perguntaram em particular: Dize-nos, quando serão essas coisas (13:3-4),*

Isto é, a destruição do templo.

*e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir (13:4).*

Ou o cumprimento da profecia.

*E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane (13:5);*

A primeira coisa que Jesus os advertiu foi sobre os enganadores. Uma coisa é interessante: por todo o Novo Testamento a igreja foi advertida sobre enganadores, advertida sobre falsos profetas. Essa tem sido a desgraça da igreja: homens que procuram se aproveitar do evangelho de Jesus Cristo, procuram benefício, ganho pessoal. Há muitos charlatões, lobos em pele de cordeiro. E Jesus os adverte contra os enganadores.

*Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo [o Messias]; e enganarão a muitos (13:6).*

O reverendo Moon se declara ser o Messias. Eu fico pasmo que alguém o siga. Mas milhares de pessoas vendem amendoim e flores pra que ele possa lucrar e viver em mansões suntuosas.

*E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque assim deve acontecer; mas ainda não será o fim. Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino (13:7-8),*

Em grego isto quer dizer um estado de guerra mundial; é uma coisa muito diferente das guerras e rumores de guerra que tem surgido o tempo todo. Um guerra mundial!

*e haverá terremotos em diversos [diferentes] lugares, e haverá fomes e tribulações. Estas coisas são os princípios das dores. Mas olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; e sereis açoitados, e sereis apresentados perante presidentes e reis, por amor de mim, para lhes servir de testemunho. Mas*

*importa que o evangelho seja primeiramente pregado entre todas as nações. Quando, pois, vos conduzirem e vos entregarem, não estejais solícitos de antemão pelo que haveis de dizer, nem premediteis; mas, o que vos for dado naquela hora, isso falai, porque não sois vós os que falais [falarão], mas o Espírito Santo (13:8-11).*

Essa profecia de Jesus foi certamente cumprida. No livro de Atos, nós lemos como eles foram levados diante de magistrados, como foram açoitados, como foram levados diante de conselhos, de governantes. O apóstolo Paulo esteve até mesmo diante do Rei Agripa, e depois, do próprio Nero. Mas Jesus disse: “Não se preocupem com o que vocês vão dizer”. Há uma história interessante no livro de Atos, sobre quando Estevão foi levado diante do conselho e começou a lhes contar a história de Israel. Enquanto ele falava o seu rosto começou a brilhar como o de um anjo, ao descer sobre ele a unção do Espírito de Deus. Mesmo assim, as pessoas estavam tão enfurecidas pelas coisas que dizia, que no final, eles rangiam os dentes contra ele e o arrastaram e o apedrejaram até a morte.

Muitos se perguntam sobre esta profecia em particular: “Mas importa que o evangelho seja primeiramente pregado entre todas as nações”. E muitos grupos missionários têm isso como o impulso para o seu programa de missões. Eles alegam que nós podemos acelerar a volta de Jesus Cristo melhorando o programa missionário, pois o evangelho deve ser pregado a todas as nações antes do fim.

Quando o apóstolo Paulo escreveu à igreja em Colossos, uns trinta anos depois da morte de Cristo, ele disse à igreja em sua carta: “O evangelho já chegou a vós, como também está em todo o mundo”. Paulo afirmou que, no momento em que escrevia aquela carta à igreja em Colosso, o evangelho havia alcançado o mundo todo. Há igrejas na Índia hoje, que traçam suas origens até o discípulo Tomé. De acordo com a tradição, Tomé foi à Índia e pregou o evangelho. E hoje eles têm a igreja de Tomé, que é uma das maiores igrejas na Índia Cristã. E eles traçam as suas raízes até o próprio Tomé.

O evangelho foi difundido pela igreja primitiva e alcançou toda a terra. Os esforços que eles empreenderam são um verdadeiro testemunho contra nós hoje, pois eles não tinham os métodos que nós temos disponíveis. Quando eu leio sobre as viagens de Paulo e o quanto ele viajou pelo evangelho de Jesus Cristo eu penso o que ele teria feito na era do jato. Hoje temos rádio, televisão, aviões a jato. Uau! Teria sido impossível deter esse homem. Naquela época ele tinha que andar a pé, viajar de barco... ainda assim, quanto território ele cobriu. Que testemunho contra nós.

Agora, Paulo não apenas disse que o evangelho tinha sido pregado em todo o mundo quando ele escreveu a carta aos Colossenses, mas em Apocalipse 14:6 João diz: “E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo”. Então, nos últimos dias, durante o período da Tribulação, Deus vai usar anjos voando pelo meio do céu para proclamar o evangelho eterno a toda nação, língua, tribo, povo. Dessa forma, a pregação do evangelho por todo o mundo pela igreja não é um pré-requisito para vinda de Jesus. Você não pode dizer: “O Senhor não pode arrebatá-la igreja essa noite porque o evangelho ainda não foi pregado em todo o mundo, porque Jesus disse que o evangelho tem que ser pregado em todo o mundo antes que chegue o final”. Esse não é um argumento válido. Porque o evangelho será pregado e essa profecia de Cristo vai se cumprir, não necessariamente pela igreja. E Jesus não disse que eles teriam que proclamar o evangelho, Ele apenas disse que ele seria proclamado entre todas as nações.

Agora, algumas pessoas entendem o anjo voando pelo meio do céu como um pequeno Satélite de Comunicação. E quem sabe? Quando João viu essa coisa voando pelos céus pregando a todos, em todo o mundo, quem sabe o que era? João achou que era um anjo, quando, na visão que teve, ele viu essa coisa voando e a voz chegava a todo homem, com o evangelho. É impressionante as coisas que estão sendo desenvolvidas hoje. Temos muitos meios de levar o evangelho a todo o mundo.

Jesus disse:

*E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os farão morrer. E sereis odiados por todos por amor do meu nome; mas quem perseverar até ao fim, esse será salvo. Ora, quando vós virdes a abominação do assolamento, que foi predita por Daniel o profeta, estar onde não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judéia fujam para os montes (13:12-14).*

Jesus pede para que haja entendimento sobre isto. No capítulo nove do livro de Daniel, ele se refere à “abominação do assolamento”. De acordo com o meu entendimento, ao combinar Apocalipse treze, Tessalonicenses dois e Daniel nove e doze, o que eu vejo e entendo sobre “abominação do assolamento”, que os judeus vão reconstruir seu templo. Parece que os tratados e acordos para a reconstrução do templo serão concluídos através de um líder muito poderoso, instruído e astuto que vai surgir para liderar a comunidade européia. E parece que ele fará uma aliança (Daniel capítulo

nove) com a nação de Israel. Mas depois de três anos e meio ele vai quebrar aquela aliança e vai estabelecer a abominação o que causará o assolamento. O capítulo doze do livro de Daniel diz que ele ordenará que parem com as orações e com as ofertas diárias; ele vai fazer cessar os sacrifícios que os judeus terão reinstituído.

De acordo com Paulo em 2 Tessalonicenses capítulo dois, ele irá ao templo e mostrará que ele é deus e exigirá ser adorado como deus. Ele vai mostrar todo tipo de milagres, sinais e maravilhas, e se possível, ele vai enganar até mesmo os eleitos.

De acordo com o capítulo treze de Apocalipse, ele vai mandar fazer uma imagem de si mesmo. Essa imagem vai ser colocada no templo e as pessoas terão que adorar essa imagem. Ele tem poder para executar os que se recusarem a adorar a imagem. Jesus disse: “Quem lê, entenda”. Quando a abominação do assolamento estiver no lugar que ela não deveria estar, ela dará origem à desolação. É isso o que vai causar a assolação ou a destruição no período da Grande Tribulação, os últimos três anos e meio. Toda a sequência da ira de Deus que será derramada sobre o homem vai ser provocada por essa última blasfêmia: quando o homem do pecado, o filho da perdição, se coloca no Santo dos Santos do templo reconstruído em Jerusalém, e de lá blasfema contra o Deus dos Céus, declara ser Deus e exige ser adorado. Essa é a gota d’água da rebelião do homem contra Deus. E Deus começará então a julgar o mundo a fim de que Ele possa estabelecer o Seu reino, o reino de justiça, alegria e paz. Esse será o gatilho que vai dar início aos três anos e meio de Grande Tribulação. E Jesus faz referência a ele: “Quando vós virdes a abominação do assolamento, que foi predita por Daniel o profeta, no lugar que não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judéia...” reparem, Ele não está falando dos Estados Unidos; Ele não está falando da igreja. “...os que estiverem na Judéia fujam para os montes”.

*E o que estiver sobre o telhado não desça para casa, nem entre a tomar coisa alguma de sua casa; E o que estiver no campo não volte atrás, para tomar as suas vestes. Mas ai das grávidas, e das que criarem [amamentarem] naqueles dias! Orai, pois, para que a vossa fuga não suceda no inverno. Porque naqueles dias haverá uma aflição tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem jamais haverá (13:15-19).*

Esse é o período de maior tribulação que o mundo conhecerá na sua história, será pior do que o dilúvio dos dias de Noé. Ainda pior do que a destruição das cidades de Sodoma e Gomorra. O mundo nunca viu nada igual ao que vai acontecer durante esse período de três anos e meio.

Hoje, com o forte movimento anti-nuclear, todo tipo de cenário, dos mais horríveis, são apresentados. O problema é que todos esses cenários são possíveis com as armas que temos. Uma guerra mundial com as armas nucleares que existem certamente poderia causar todo esse cenário que nos é mostrado no livro de Apocalipse, essa tremenda devastação. Mas a destruição e tribulação que estão vindo não vão necessariamente resultar dos dispositivos do homem, mas como um direto julgamento de Deus sobre a terra. E Deus estará envolvido no julgamento que acontecerá.

Agora, os judeus que estão em Jerusalém durante a abominação do assolamento são advertidos a fugir pras montanhas, e em outro evangelho Ele diz pra fugirem pro deserto. No livro de Apocalipse no capítulo doze, João fala sobre a mulher, a nação de Israel. E ele disse: “Foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo”. E durante o período da Grande Tribulação, os judeus que estiverem na Judéia e que prestaram atenção à advertência de Jesus fugirão pra região deserta que Deus preparou pra eles, onde Deus os sustentará e cuidará deles, pelo período de três anos e meio.

Em Isaías no capítulo dezesseis, Deus diz a Moabe, ou Jordânia dos dias de hoje: “Abra teus portões e receba meu povo. Conduza-os em segurança a Petra, onde eles poderão se refugiar até que o período da Grande Tribulação tenha terminado”. Então, fazendo novamente uma composição usando as profecias de Isaías no Velho Testamento e as profecias de Apocalipse e deste evangelho no Novo Testamento, temos a impressão de que quando essa abominação da desolação ocorrer, muitos dos judeus que até aquele ponto tinham proclamado o homem que os ajudou a reconstruir o templo, como o Messias, de repente terão seus olhos abertos e o engano terá terminado, eles vão dizer: “Esse homem nos enganou”. E espero que eles atentem para as Escrituras e obedeçam as advertências de Jesus e fujam pra cidade de rocha de Petra. Agora, de acordo com o livro de Apocalipse, o anti-Cristo enviará um exército atrás deles, mas a terra vai se abrir e engolir o exército que ele vai enviar em busca deles. Deus disse que Ele irá guardá-los seguros lá em Petra até que essa indignação, o período da Grande Tribulação termine. Jesus lhes disse: “Orai para que a vossa fuga não suceda no inverno”. E no evangelho de Mateus ele acrescenta: “... nem no sábado”.

E será difícil para as mulheres que estiverem grávidas, ou que estiverem amamentando. “Ai delas”. Por quê? Porque elas terão que fugir. Vai ser difícil; vai ser

um verdadeiro sofrimento. Ter crianças pequenas com você vai restringir a sua fuga, vai ser mais difícil. Então é um “ai” pra elas por causa das dificuldades que elas vão passar durante esse período. Porque naqueles dias haverá uma aflição como nunca houve antes na história do homem.

*E, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitos [aqueles] que escolheu [Israel], abreviou aqueles dias (13:20).*

O Senhor fala aqui de um período na história do homem que, se Deus não abreviasse os dias, o homem conseguiria destruir a si mesmo. Nenhuma carne resistiria. Mas Deus: “por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias”.

*E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo; ou: Ei-lo ali; não acrediteis. Porque se levantarão falsos cristos, e falsos profetas, e farão sinais e prodígios, para enganarem, se for possível, até os escolhidos (13:21-22).*

Então sinais e prodígios nem sempre são de Deus. Muitas vezes eles podem levar alguém a buscar um falso profeta.

*Mas vós vede; [Ele disse,] eis que de antemão vos tenho dito tudo. Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz (13:23-24).*

Aqui Ele se refere àquele mesmo dia que Joel profetizou no capítulo três, Pedro menciona em Atos capítulo dois, e nós lemos no livro de Apocalipse sob o sexto selo. “O sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor”.

*E as estrelas cairão do céu [uma chuva de meteoritos], e as forças que estão nos céus serão abaladas. E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória (13:25-26).*

Ah, que dia glorioso! Depois do tremendo holocausto, quando o mundo estiver quase destruído, veremos Jesus voltar, nas nuvens com grande poder e glória.

*E ele enviará os seus anjos, e [eles/Ele] ajuntará os seus escolhidos [os judeus, na verdade], desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu (13:27).*

Isso, é claro, é uma referência às profecias de Isaías.

*Aprendeí, pois, a parábola da figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que já está próximo o verão. Assim também vós, quando verdes sucederem estas coisas, sabeí que já está perto, às portas. Na verdade vos digo que*



*não passará esta geração, sem que todas estas coisas aconteçam. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. (13:28-31).*

Nas parábolas do Velho Testamento, a figueira era uma referência à nação de Israel. Em Jeremias, capítulo vinte e quatro, Deus compara a nação de Israel a uma cesta de figos podres que estão tão estragados que não têm nenhum valor, servem apenas para serem jogados fora e destruídos. Em Oséias 9:10, Deus faz novamente referência à nação de Israel como uma figueira, onde o Senhor declara: “Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como a fruta temporã da figueira no seu princípio”. E em Joel 1:7, Deus, ao criticar a destruição que ocorreu na nação, disse: “Fez da minha vide uma assolação, e tirou a casca da minha figueira”. Portanto Israel era comparada a uma vinha nas parábolas, mas também a uma figueira. “Quando já o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que já está próximo o verão. Assim também sabei que Minha volta já está perto, às portas”. Muitos estudiosos da Bíblia acreditam que essa referência seja o renascimento da nação de Israel. E que essa geração que viu o renascimento da nação de Israel seria a última geração. Eu acho que essa interpretação é bastante sólida.

Agora Jesus declara que Sua palavra vai permanecer: “Passará o céu e a terra...” Isaías 34:4 diz que os céus se enrolarão como um livro. E também que a terra vai derreter com o calor abrasador. “Mas as Minhas palavras”, disse Ele, “não passarão”. Esta é a eterna palavra de Deus.

*Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai (13:32).*

Como já dissemos, quando Jesus veio à terra, Ele deliberadamente assumiu sobre Si limitações. Ele era Deus manifesto em carne. Mas Ele veio num corpo carnal, e enquanto estivesse nesse corpo Ele não poderia ser onipresente. Ele estava restrito, assim como qualquer corpo carnal, a um lugar. E havia outras restrições que Ele assumiu enquanto habitou num corpo. Uma das restrições era não saber o dia que Ele retornaria. Ele disse: “Nem mesmo eu sei isso, nenhum homem sabe. Apenas o Pai”. Agora que Ele está glorificado novamente com o Pai, sem dúvida Ele sabe. Mas enquanto Ele estivesse restrito a um corpo, ele tinha limitações.

É uma grande presunção e um completo disparate, quando alguém finge ter alguma revelação divina ou algum discernimento das Escrituras sobre o dia e a hora que o Senhor vai voltar. Mesmo que o Senhor tenha sido bastante específico nessa área,

sempre há os especuladores que parecem conseguir reunir seguidores porque conseguiram estabelecer um sistema de interpretação das Escrituras, a partir do qual eles acreditam ter interpretado o dia do retorno de Jesus Cristo.

Por volta de 1843, o Reverendo Miller, leu o livro de Daniel, pegou os 2550 dias e os transformou em 2550 anos (embora as Escrituras digam dias). De alguma forma ele traduziu anos por dias, calculou e chegou no ano de 1843, que foi quando se deu a abominação. Haveria se passado 2550 anos, em vez de dias, até aquele momento, e iria haver a purificação. Ele não se preocupou em ler o livro de história e descobrir que, na verdade, contados exatos 2550 dias foi quando Judas Macabeus purificou o templo e aquela profecia foi literalmente cumprida, no dia certo. Aqui não temos nenhuma base para criar o conceito dia=ano, mas mesmo assim ele o fez. E ele fez os seus seguidores colocarem vestes brancas, e em Zion, Illinois, eles subiram uma ladeira e esperaram sentados a volta de Jesus. Eles estavam convencidos. E ainda hoje há os que gostam que os jornais anunciem os seus nomes e digam que eles previram a data da vinda de Cristo e deixaram muita gente animada.

Alguns anos atrás eu recebia fitas de um homem que previu primeiro de abril de 1978, eu acho, para a vinda de Cristo. E no ano passado, um outro, em Tucson, achou que fosse trinta de junho do ano passado. Mas Jesus disse: “Mas daquele dia e hora ninguém sabe”. Então o que devemos fazer? Ele disse:

*[Apenas] Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo (13:33).*

Como o Senhor pode voltar a qualquer momento, o melhor conselho é: “Vigiai e orai. Esteja pronto! Olhai, esteja pronto! Você não sabe quando isso vai acontecer”.

*É como se um homem [que está], partindo para fora da terra, deixasse a sua casa, e desse autoridade aos seus servos, e a cada um a sua [parte da] obra, e mandasse ao porteiro que vigiasse. Vigiai, pois, [ele disse,] porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, Para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai (13:34-37).*

O que Jesus está dizendo para você é: vigiai, esteja pronto. Você não sabe exatamente quando Ele virá. Ele pode vir de tarde, pode vir à meia-noite, Ele pode vir cedo de manhã. Porque você não sabe, apenas esteja vigiando e esteja pronto.